





# A UNIÃO

PATRIMÔNIO DO ESTADO — FUNDADO EM 1892  
DIRETOR: OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ  
Telefone: Redação 1145 — Gerência 1211

## RUMO AO OESTE

Dom Delgado, o esclarecido arcebispo do Maranhão, está no momento promovendo uma campanha de grande alcance econômico, social e humano na reação contra o êxodo rural em direção do sul do país.

Na verdade, o que muita gente descobre nos movimentos migratórios internos que se processam pelas já pitorescas estradas dos países de arca, como "minúsculas valcúvulas" capazes de operar no sentido de um "stato quo" poderia equilibrar a vida econômica não corresponde nos fatos de verdade fatos vãos repetidos. O êxodo rural, antes de uma solução racional representa o agravamento de um problema nordestino.

O desafio, em ritmo incessante, da densidade demográfica regional acumulada nos campos ao mesmo tempo em que se mantém em linha francamente — e muitas vezes abusivamente — econômico o nível de crescimento das populações urbanas estabelecidas, na região, os termos de um problema urgente, que está a convocar a atenção de pessoas mais preocupadas com os homens públicos.

At mesmo tempo em que tal, de maneira progressiva, a produção agrícola e pastora, aumentam, como consequência das novas promissas já esgotadas, as necessidades do consumo desequilibrando e estancando as constantes que definem o padrão de vida normal da região.

Infelizmente, não podemos propor a execução de um programa de curto prazo, nas condições mínimas exigidas para a fixação do homem no solo nordestino. Faltam nos meios técnicos e, principalmente, recursos de investimentos para levar ao plano prático empreendimentos de tal escopo.

Mas não é o êxodo para o sul que resolve a situação, como já dizem. É um primeiro lugar, porque nos Estados meridionais cria-se uma nova etapa econômica — a era do industrialismo — e o imigrante nordestino, de índole positivista, não representa o elemento mais credenciado para integrar o operariado das grandes fábricas. Em segundo lugar porque mesmo o emprego rural, aumentando a produção dos campos do sul, não nos concede grandes vantagens, uma vez que geralmente trata-se de lavoura de exportação, de feição predominantemente monocultora, como o café, o algodão e até mesmo a cana de açúcar.

O que se deve procurar incentivar é o aproveitamento das terras ainda inexploradas e vizinhas do Nordeste — o leste maranhense ou o norte goiano — que poderiam ser transformadas em grandes celeiros de gêneros para a nossa região, ao mesmo tempo em que abriria excelentes fontes de trabalho em áreas inteiramente em disponibilidade, absorvendo milhares de nordestinos nas épocas de crises.

Teríamos assim um triplice aspecto positivo: curtos deslocamentos — e não verdadeiros êxodos, incorporação de novas terras de terras às zonas de produção e abastecimento relativamente fácil para o Nordeste, fossem quais fossem as vicissitudes climáticas. É uma idéia que precisa ir avante.

## O SOLDADO DESCONHECIDO

De ano a ano, diminuem nos registros dos jornais os noticiários sobre as homenagens tradicionalmente prestadas ao "Soldado Desconhecido".

O culto, se representa uma expressão sentimental e efêmera, que não podemos subestimar, não mais se confunde com as novas tendências do pensamento humano.

Vel se afastando, do espírito das civilizações, os temporários e efêmeros, o instinto guerreiro se ainda não empreendemos grandes passos no sentido de uma paz sincera e duradoura, isto se deve ao fato de que as tradições históricas não se processam com grande violência.

O "Soldado Desconhecido" deve passar a um mito, a um tema folclórico. Se ainda perdura o espírito belicista dos povos, ou por vezes se extrema no terreno nacionalista, é bem provável que nos próximos tempos não nos subistam acontecimentos de tal natureza, pela compreensão mútua e pela colaboração recíproca e altruística entre as nações.

O neo humanismo reflete bem estas novas tendências da espécie humana. Não é possível continuar em descrença as noções, ou mesmo o sentimento de conflito entre todos os povos. O repúdio ao colonialismo e incentivo à reação dos povos dominados contra a opressão dos poderosos, movimentos que encontram sempre a melhor assistência entre os jovens e até entre os adultos, revelam a presença de uma nova época em que, positivamente, o militarismo não será tão necessário.

## "CABELEIRA"

Os jornais mantiveram sôca durante vários dias a campanha publicitária de "Cabeleira", o bandido ou "após crimes espetaculares no caminho do crime, se transformou no mais idôlo da comunidade pobre dos bairros carinhosos.

Tanto os "fora da lei" como também as pessoas honestas das famílias do Rio de Janeiro cobraram a "Cabeleira", o que facilitou suas filigranas contra o "raio" policial para prendê-lo. Isto mostra que há uma admiração geral dos habitantes dos subúrbios pelo fãzora, o que não nos deve levar a uma condena-

se o seu "habitat", as fendas das paredes das casas de terra sem revestimento, a grande maioria do interior. Como não seria possível desistir de um fazer a mudança radical num tipo de moradia popular, exigiu da vez e todo um programa de política habitacional. Os técnicos do DNER planejam uma solução prática barata e eficiente: fazer e reboco das paredes com uma massa composta de terra e areia e esticar de papel bovino. Esse combinado, consegue imunizar ao passo das "barbeiras", cuja ação perniciososa fica, portanto, eliminada no interior das casinhas rurais.

O homem segue assim mais uma vez, a lição de natureza, no caso a do nosso João-de-barro, que utiliza aquelas mesmas substâncias na estrutura dos seus ninhos.

Conhecido o fácil sistema de barreira a uma das ploras molestias que devasta e nosa perto nos campos, resta às administrações municipais e aos proprietários das terras, não só o rigoroso e em defesa das comunidades e colaborando com os órgãos nacionais de saúde pública. (Transcrição do "Diário de Pernambuco")

## Agradecimento ao Governador

TELEGRAMA DO VIGÁRIO DE UMBUZEIRO E AROEIRAS SOBRE PROVIDÊNCIAS TOMADAS EM FAVOR DAS FOLHAS — MUNICÍPIOS —

A propósito de providências tomadas pelo Governador Pedro Gondim no município de Umbuzeiro, recebeu S. Excia. o seguinte telegrama do vigário daquela paróquia: Governador Pedro Gondim — Não posso furtar-me à alegria imensa de acusar o contentamento geral dos pobres de minhas paróquias de Umbuzeiro e Aroeiras pelas medidas salvadoras adotadas pelo caríssimo Governador, atendendo nosso apelo. Iniciamos alguns trabalhos. Agradeço confiança depositada, rogando juntamente com os socorridos que Deus o conserve para sua felicidade de nossa Paraíba. Padre Edward.

A propósito desses serviços,

## Esteve na Sec. da Agricultura, o Governador Pedro Moreno Gondim

Recebido pelo Secretário Jacob Frantz e auxiliares

Na manhã de ontem esteve em visita à Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, o Governador Pedro Moreno Gondim, que se fazia acompanhar de srs. Hálamo Cunha, chefe do Escritório da CHESF e Raimundo Onofre, Procurador da Caixa Econômica Federal.

O chefe do Governo foi recebido pelo dentado Jacob Frantz, titular daquela pasta, tendo, na oportunidade, acertado importantes providências com relação àquele setor à administração, notadamente no que diz respeito à distribuição de sementes para revenda do nosso "hinterland".

## Cargas (para o Sul) armazenadas em Cabedelo: Governador apela

Solicitou mais mil metros cúbicos de praça nos navios "Piabanha" e "Itaguassú" — Telegrama ao Comandante Pizarro

Tendo em vista o acúmulo de cargas no porto de Cabedelo e a escassez de navios para o transporte das mesmas, o Governador Pedro Gondim dirigiu telegrama ao Comandante Pizarro, da Companhia de Navegação Costeira, solicitando mais mil metros cúbicos de praça nos navios "Piabanha" e "Itaguassú", notadamente para o transporte de volume de agave e algodão.

O seguinte o texto do telegrama que o chefe do Governo endereçou ao Comandante Pizarro:

Prezente difícil conjuntura no nosso comércio exterior e a defesa interesse do Estado, notadamente para a abilitação de recursos financeiros apelamos confiantemente sentido concessão de mais mil metros cúbicos de praça nos navios "Piabanha" e "Itaguassú", preferencialmente para exportação de agave algodão e outros produtos destinados portos Rio Grande Assis-

# Não há estoque de gêneros à espera de transporte



## JOSE MEDEIROS VIEIRA VISITOU O GOVERNADOR

O Governador Pedro Moreno Gondim, recebeu ontem, no Palácio da Redenção, a visita do sr. José Medeiros Vieira, deputado estadual pela Paraíba e ora em missão junto ao Grupo de Desenvolvimento do Nordeste, do Banco do Nordeste do Brasil, com sede no Rio de Janeiro.

O sr. José Medeiros Vieira manteve pr longa palestra com o chefe do Executivo a respeito dos trabalhos desenvolvidos por aquele Grupo e a respeito de outros problemas do interesse da Paraíba.

# Serviços Estaduais em Catolé do Rocha

Restaurado o abastecimento da água — Reparação de rodovias — Telegrama a propósito recebido pelo Governador

As providências tomadas pelo Governador do Estado, no sentido de oferecer pronta assistência às vítimas da seca no município sertanejo de Catolé do Rocha, onde a situação se apresenta tão grave quanto nos outros municípios do Estado foram de natureza a propiciar importantes benefícios àquela comuna não só por empregar grande número de pessoas necessitadas, como por trazer a solução de problemas da importância do abastecimento d'água, suspensão de algum tempo em consequência da danificação de um motor e (espolamento de poças e reparos da rodovia Placas — Riacho e Catolé — Pombal.

receu o Governador, e, enviado o telegrama que transcrevemos a seguir: Governador Pedro Gondim — Agradecemos em nome do povo de Catolé do Rocha as medidas heroicas e imediatas tomadas em favor dos flagelados. O nome do Vossenciano inspirando confiança nossos adv. sários. Iniciados os serviços Placas-Riacho e Catolé

Pombal Engenheiro Guilherme Dantas tem se dedicado com eficiência. Serviço de abastecimento de água funcionaria impreterivelmente amará edificando mais um marco na vida eficiente administração. Adv. Antonio Benjamin Filho. Janduí Sussanna. Nester Arnould Silvio Sua suna e José Rocha Siqueira.

A propósito desses serviços,

O Governador Pedro Moreno Gondim inspecionou ontem pessoalmente os serviços — Caminhões do DNOCS e da Secretaria da Viação à espera da chegada de um navio — Visita à CODEBRO e à Secretaria da Agricultura — Distribuição de sementes à zona atingida pelas últimas chuvas.

O Governador Pedro Moreno Gondim, na manhã de ontem, em companhia do sr. Raimundo Onofre, fez várias visitas de inspeção a serviços do Estado nesta capital, antes de abandonar, pessoalmente, o abastecimento de sementes anteriormente mencionadas.

O chefe do Executivo procurou verificar se havia existência de algum estoque de gêneros na capital, aguardando transporte para as zonas a que são destinadas, constatando que os gêneros embarcados já haviam sido todos transportados para o interior e que enviadas as notas do DNOCS e da Secretaria da Viação já se encaminharam a prazos aguardando a saída de um novo navio conduzindo gêneros. A chegada de novo carregamento de gêneros dar-se-á possivelmente hoje através de um navio gerado no Porto de Cabedelo. Assim as providências necessárias a remessa dos gêneros a

destinos já foram tomadas. Com esta finalidade de que o Governador de Estado verificar o cumprimento da distribuição de sementes a população de áreas atingidas pelas últimas chuvas, o chefe do Executivo procurou verificar se havia existência de algum estoque de gêneros na capital, aguardando transporte para as zonas a que são destinadas, constatando que os gêneros embarcados já haviam sido todos transportados para o interior e que enviadas as notas do DNOCS e da Secretaria da Viação já se encaminharam a prazos aguardando a saída de um novo navio conduzindo gêneros. A chegada de novo carregamento de gêneros dar-se-á possivelmente hoje através de um navio gerado no Porto de Cabedelo. Assim as providências necessárias a remessa dos gêneros a

destinos já foram tomadas.

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

O Governador esteve ontem na Secretaria da Agricultura a fim de tomar conhecimento do andamento de determinações feitas à zona atingida pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a zonas atingidas pelas últimas chuvas, onde se encontram as autoridades responsáveis por esta distribuição, e de receber críticas e sugestões de caráter fundamental para a melhoria da distribuição de sementes a

## PROFESSOR JOSÉ OTÁVIO DE BARROS

Sou falecimento, quinta-feira

Em Recife, faleceu quinta-feira, às 11 horas, o professor José Otávio de Barros, de 61 anos, casado, com esposa e filhos. Foi diretor do Instituto de Física da Universidade Federal de Pernambuco, e também do Instituto de Física da Universidade de Pernambuco. Foi professor de Física no Colégio Pedro II e no Colégio de São João. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

Grande foi a influência que exerceu a educação em Pernambuco, no decorrer de sua vida profissional. Destacamos como professor e dirigente de instituições educacionais de nossa terra. Foi o professor José Otávio de Barros, que trouxe para o Brasil, em 1911, o método de ensino de Física de Galileu Galilei, através do professor João de Deus. Foi também professor de Física no Colégio de São João e no Colégio de São João.

De Cabedelo a Cajazeiras

Delfino COSTA

A parêntese popular parecia sabidamente que toda vassoura nova varre bem embora advirta logo que toda regra tem exceção. Há caso porém, em que a exceção supera a regra. É, infelizmente, o caso dos nossos telefones parando quando coisa pior não pode haver é que a empresa atual alçou-se nos restos mortais da outra sem tirar nem por: explicamos o telefone do Montepio como uma desgraça não vem ao, madrugou antes da instituição suspender os Rápidos ele cortou as ligações como que advinhando tempo ruim. O da Caixa Econômica, para a filha na Duque de Caxias, mudou Para retirar dinheiro, temos que perder um tempo imenso e gastar transportes talvez 50% dos aparelhos estejam sem falar, nesta Capital.

O que é irritante e desnecessidade — e tudo isso quer dizer o telefone não funciona mas a mensalidade corre dia e noite — que haja ou que não haja ligação. Será o caso do prédio Ebre se se parar quando tivemos o telefone funcionando.

Começou a agonia telefônica com as chuvas, depois generalizou-se quer chuva ou que faça sol, em todas as estações do ano no quarto minguante e no quarto crescente, na chuva e na lua cheia, chega agora a época da transição a agonia aumentou.

O Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — outro exemplo — já faz dois anos, agora a 3 de agosto — que o telefone trombou-se nem mais uma palavra. Ali, atualmente, estão assediados 130 convalescentes ou melhor 190 velhinhos, inclusive pensionistas-truões das famílias mais nobres da Cidade.

Temos e muita gente boa também. O Secretário do Interior, Dr. Abelardo Jurema, prontificou-se a custear as despesas do telefone do Asilo. Tem também pedido e apelado mais de que a Câmara Municipal e tudo perdido.

O que existe de bom dentro espirais russas e a própria rosa tem espinhos — que há de excelente, dizemos melhor e pessoal da empresa telefônica — serve ao público com a maior presteza (sem ligar o aparelho telefônico) e com toda consideração. Descejavamos saber se no dia 23 de Fevereiro — Pa serviço telefônico urbano, porque para o Recife para outros lugares distantes — existe telefone (formosa saída certa a lavoura com um quilometro e deixa a lavoura da cidade em paz).

Agora para os assinantes que pagam mensalidade pelo aparelho pendurado na parede, não! Para quem paga taxa extra, tem.

De modo que esse negação de toda vassoura nova varrer bem — está se inflacionando demais.

Temos um empregado que quando mandamos ele telefonar — ele diz, deixe que eu vou levar o recado pela pata não quero ficar de castigo, esperando ligação.

Existe um universo...

guem, e 2) não descer enquanto não forem convidados (U. P.).

Exploração do sistema planetário CHAPEL HILL, Carolina do Norte, 9 — O Dr. Edward Teller, mundialmente conhecido sob o qualificativo de "pai da bomba de hidrogênio", declarou ontem, perante um auditorio de estudantes de ciências, que assistiria, no tempo da sua juventude à primeira viagem entre a Terra e a Lua e que antes de morrer assistiria à exploração de todo o sistema planetário pelo homem. Teller, professor de física e diretor do laboratório de radiação da Universidade da Califórnia acrescentou que a ciência se tornava cada vez mais simples "porque permitia novas reaproximações cada dia". O cientista criticou igualmente o ensino da matemática e o ensino científico dos Estados Unidos, atribuindo-lhe, notadamente, "simplicidade e monotonia" (F. P.).

Programa liberal...

to após uma conversa com Pflimlin.

Na momento, porém, o representante alenciano está apenas no estágio do "desbravamento". Pelúcia até ontem ao presidente da República "um prazo de flexão", e lá prouando, reunir a opiniões dos Partidos para dar sua resposta se aceita ou não formar o governo.

Pede-se a pessoa que encontrou uma Circeira de Motorista extirpada em Minas Gerais, pertencente a João Rodrigues de Souza, entregar nos seguintes endereços: Rua Ariovoldo Silva, 1050, ou ao sr. José Batista no Edifício do Ipase no 6º andar, que será bem gratificado.

NAO HA ESTOQUES

ciza respeito ao problema da energia elétrica nos municípios da zona do brejo. Naquela entidade, demonstrou-se em cordial palestra com o General Edson Ramalho e ainda com o sr. Halmir Cunha, representante da CHESP na Paraíba.

Informou o General Edson Ramalho ao Governador Pedro Moreno Gondim que já havia sido feito o pedido de todo o material da rede elétrica de Alagôa Grande a Areia, material que custará cerca de cinco milhões e meio de cruzeiros. Somente de fios para essa rede, a CODEBRO irá dispendir mais de um milhão de cruzeiros.

Por outro lado já foi também providenciado o pedido de material para a instalação da rede elétrica da cidade de Alagôa Grande de baixa tensão, com aproveitamento da atual e que representará uma despesa de mais de cerca de seis milhões de cruzeiros.

Durante os entendimentos mantidos com o General Edson Ramalho, o Governador Pedro Moreno deu conhecimento aquela autoridade de que a Secretaria de Viação está ultimando os estudos referentes a uma mensagem do governo para a criação de um departamento de águas e energia elétrica.

O NORDESTE

(Conclusão da 3ª pag.) Graça

O pensamento do Presidente Juscelino Kubitschek é organizar frentes de trabalho nos municípios mais atingidos pela crise, em todo o Nordeste. Será uma medida de grande alcance, fazendo estancar o movimento dos retirantes, a fuga de um precioso capital humano para o necessário aos trabalhos da lavoura, nas épocas de invernos normais. Assim, uma cultura fundamental para a região setentrional para o qual terá assegurado condições de estabilidade, logo que se restabeleça o equilíbrio econômico interrompido pela incidência do flagelo atual.

Devo declarar com a sinceridade de sentimentos que a hora reclama, que não se exauram colquei de qualquer propósito de interesse político partidário, a fim de me situar no teatro de nossas observações com uma testemunha empenhada em colher dados objetivos. Como um parlamentar que tivesse de outras regiões inspirado apenas em considerações humanas de absoluta imparcialidade. Assim meu depoimento ulterior ao Chefe do Governo estaria isento de qualquer suspeição.

Não tendo o Presidente a oportunidade de visitar todos os municípios da área assolada, era necessário que eu tivesse informações de responsabilidade, não só as minhas, como de outros parlamentares e autoridades do Executivo nos Estados do Nordeste.

É de justiça salientar que nas cidades por mim visitadas, em companhia do governador Pedro Gondim, o sertanejo se mostraram satisfeitos com as decisões claras e nêrgicas do Presidente na coordenação de uma assistência correspondente intensidade da crise em desdobramento.

Como não ignorar os nobres colegas, a reunião do Presidente da República com todos os Governadores do Estado do Nordeste, realizada no dia 18 de março, em Petropolis, no Palácio Negro, contou com a presença de cinco Governadores, inclusive o do Maranhão, Estado que, graças a Deus, não sofre os calamitosos efeitos da estiagem.

Excelsa assistiu, portanto, a assentamento das medidas por parte do Governo. Esta via presentes também parlamentares de todos os Partidos, além dos Ministros Parsifal Barroso e Lúcio Meira, este Presidente da Comissão de Combate às Secas. Todas as medidas assentadas naquele dia, e deterninadas pelo Presidente Juscelino Kubitschek, foram concretizadas a seguir, com corrente esse fato para a reafirmação da confiança dos nordestinos no homem que temos a frente dos destinos do País. Em momentos como este, só as rodovias podem comportar grandes quantidades de trabalhadores. E foi precisamente que se verificou, com a determinação do Ministro de Viação, Comandante Lúcio Meira, autorizando o início de várias estradas, a retirada de máquinas utilizadas nos serviços, para emprego do maior número de braços humanos. Foram, assim, a bertas várias frentes de trabalho em meu Estado, possibilitando o aproveitamento de cerca de cem mil homens e evitando, com a medida, o êxodo da população rural ou a morte por inanização daquela brava gente.

CONTINUA

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Sê presidente com o futuro de tua família, fazendo tua inscrição, hoje mesmo, na CAIXA DE PÉCUNIA DA Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba (ASPEP). Dependendo do número de inscritos, a elevação do valor dessa pecunia que poderá atingir a mais de Cr\$ 200.000,00. Informações, na sede da ASPEP, à Rua Viçconde de Alencar, 143, 1º andar diariamente a exceção dos sábados com expedientes diurno e noturno.

União dos Servidores Municipais

Assembléia Gera!

Ficam convidados todos os associados da UNIÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS, em posse dos seus direitos civis e políticos, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na próxima domingo 11 do corrente, às 9 horas, na sede da Sociedade Mecânica à Rua 13 de Maio N 235, a fim de eleger os membros da Assembléia Geral e do Conselho Fiscal.

O Presidente da "U. S. M.", encarece por nosso intermédio, a comparecimento de todos os associados à referida Assembléia.

Cooperativa dos Pescadores de Bayeux

1ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Achando-se em funcionamento há mais de um ano, a COOPERATIVA DOS PESCADORES DE BAYEUX, e tendo em vista a falta de interesse dos Cooperados pelo funcionamento da referida sociedade; ficam convidados todos os associados desta entidade para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês, em sua sede social à Avenida Liberdade N 1031, de acordo com o artigo 29 dos Estatutos, a fim de se processar a sua dissolução e consequente liquidação.

ABANDONO DE EMPREGO

Convidamos os operários José Alves de Araújo e Raul Severino da Silva, portadores das carte ras profissionais Nos. 51.193 e 42692, respectivamente, a se apresentarem em nosso escritório, no prazo de oito (8) dias, a contar da presente data sob pena de demissão por abandono de emprego, conforme a lei em vigor.

João Pessoa, 3 de maio de 1958. DESWAAN S/A

LYRA PINHEIRO S. A. — Auto-Peças

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas de LYRA PINHEIRO S/A-Auto Peças — para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social desta Companhia, à rua Maciel Pinheiro, N 98, nesta cidade de João Pessoa Capital do Estado da Paraíba, às 15 horas do dia 24 do mês corrente para deliberarem sobre:

- a) alterações estatutárias e b) interesses gerais.

JOÃO PESSOA, 9 de Maio de 1958.

LEOPOLDO RODRIGUES PINHEIRO Diretor-Presidente

Cooperativa Mista dos Servidores

Públicos no Estado da Paraíba Ltda.

Assembléia Geral Extraordinária

Segunda Convocação

Ficam convidados todos os associados da COOPERATIVA MISTA DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA PARAIBA LTDA., para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 15, às 8:30 horas, em sua sede social à rua Sarto Elias, 261, nesta, para eleição do cargo de Diretor-Presidente vago, em virtude de renúncia do Presidente Desemb: Dr. Onesipo Aurélio de Novais.

João Pessoa, 7 de Maio de 1958.

WILSON JANSEN - Diretor-Conselheiro respondendo pela Presidência

Fiação Brasileira de Sisal S/A — "Fibrasa"

Assembléia Geral Extraordinária

Segunda Convocação

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecerem à reunião de Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 21 de maio próximo, às 14 (quatorze) horas, em sua sede social à Av. da Liberdade N° 3839, Bayeux, Município de Santa Rita, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) aumento do capital social; b) reforma dos arts. 5º e 5º § 2º, 6º, 11º, 22º, 23º 24º e 26º dos Estatutos Sociais; c) outros assuntos de interesse da Sociedade. BAYEUX, 5 de maio de 1958

EDGARD SAEGER - Diretor-Presidente

José Guedes Cavalcanti

Missa de 30.º Dia

Alice Guedes Cavalcanti, Janson Guedes Cavalcanti, senhora e filha; Gilson Guedes Cavalcanti e senhora; Luiz Guedes Cavalcanti, senhora e filho; Gerson Guedes Cavalcanti (ausente); Wilbaldo Guedes Cavalcanti; Gledson Guedes Cavalcanti; Dirceu da Cunha Machado, senhora e filhos; Carlos Tomaz, senhora e filhos; Alvaro Cavalcanti Chaves, senhora e filhos; Maria das Dóres Gomes Cavalcanti e Oda Guedes Cavalcanti convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, amanhã segunda-feira, às 6 horas, por alma do seu inesquecível e páo, pai, sogro e avô. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

Vacinadas 120 mil

crianças

RIO, 10 (Asapress) — As autoridades municipais revelaram que, até agora, a foram vacinadas contra a paralisia infantil, cerca de 120 mil crianças, de seis meses a um ano de idade, na Capital Federal. Acrescentaram que esse total deverá se elevar para 300 mil até o fim do ano.

Progresso da guerra

psico-química

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O chefe da seção de guerra química da Exército, general William Cressy, declarou ante uma comissão da Câmara que ainda é excessivamente reduzido o programa da guerra psico-química do Exército. Disse o general Cressy que o objetivo é descobrir uma arma química que seja o fator irracional. Por exemplo, um método capaz de produzir a euforia temporária e impedir o despertar os soldados inimigos sem mata-los.

AS MAES PARABIANAS

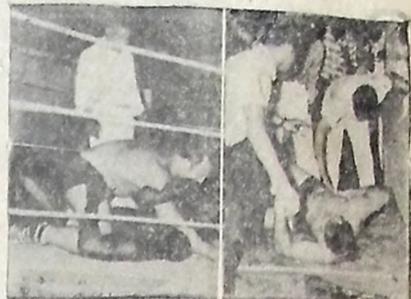
(Conclusão da 5ª pag.)

meios uma supla. Não nos sentimos, senhores parabianos que, sabendo de tanto sofrimento não se dispunham a dar uma contribuição, por pequena que seja, em favor das mães necessitadas. Sim, bem sabemos que darão, apenas não se lembraram disto. Não por falta de caridade, mas sim somente porque não precisando, jamais pensariam que, por aí afora, pudesse existir tanta miséria.

No Dia das Mães, as senhoras sentirão a consciência tranquila, por terem ajudado a diminuir o sofrimento de outros irmãos menos favorecidos. Então sentir-se-ão muito mais mães, porque serão mãe da felicidade que entrará nas choupanas, nos lares de mães humildes, nos lares de palha dessas mães da maternidade.

Como exemplo terão a Mãe do Salvador, como recompensa a paz de espírito.

Que bonito seria se tivéssemos aqui, em nossa cidade, uma casa de saúde, ou uma maternidade, com uma plaça de bronze onde poderíamos ler: "Oferta das Damas da Sociedade das mães pobres da Paraíba".



Aspectos da peleja Waldemar Santana e Aderbal Bezerra, vendo-se os dois contendores em violenta "vale tudo", e ainda, o campeão potiguar já vencido, fora do ring, acudido por espectadores.

Waldemar Santana Venceu Aderbal Bezerra

K. O. no 4.º round — Ao contrário do que foi noticiado, Bernardão não apareceu — Substituição de última hora

Para um público não muito numeroso, realizou-se ontem a noite a exibição de Waldemar Santana enfrentando o campeão norte-riograndense De Gera Negro Aderbal Bezerra. De princípio, antes de começar a peleja, foi o público decepcionado com a substituição de última hora, do membro Bernardão por Aderbal, notícia estranha e pouco convincente.

A luta Após duas preliminares sem maior atração, enfrentaram-se os dois atletas. No primeiro round Aderbal manteve a sua superioridade sobre Waldemar.

Logo após isso, Waldemar começou a cair. Já do terceiro ao quarto round era evidente a superioridade do "colored" baiano.

Por último, momentos depois de iniciado o quarto as-

PERDIDOS & ACHADOS

Pede-se à pessoa que encontrou, entre a Casa "RUBY", à Praca Aristides Lóbo, e o Posto de Cem Réis um envelope grande, com um envelope para D. Odete Cavalcanti de Albuquerque, Vila Zaccari, 102, contendo correspondência da Bblia, a fim de entrega-la à Avenida Almirante Barroso n. 802, onde será gratificado.

ANÚNCIOS EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL REP. A.S.LARA. RUA SERRAS SANTAS 40 - 5ª ANDAR - RIO DE JANEIRO - D. F.

CINE REX

HOJE — Matinée às 15,30 hs. — Soirée às 19 e 21 hs. — HOJE Em RKO SCOPE TECHNICOLOR

Um homem como "SHANE". Um suspense como em "MATAR OU MORRER"... Eles traziam o estorço da vingança que crescia como a lenda de suas valentias!

"MERCADO PELA VIOLENCIA"

Com Richard Egan — Doroty Malone — Cameron Mitchell Impróprio até 14 anos

HOJE — Na Matinal — Início do Seriado "A DEUSA DE JOBA" — 4.ª Serié "DEMONIO DO CIRCULO VERMELHO"

Segunda-feira — "CURO MALDITO"

FILIPÉIA — Hoje às 15, 18,45 e 20,30 hs. — "RENEGANDO O MEU SANGUE"

JAGUARIBE — Hoje às 19,45 hs. — "O NEGOCIO FOI ASSIM" Com Zé Trindade

METROPOLE — Hoje às 19,45 hs — "A LEI DO REVOLVER"

TORRE — Hoje às 20 hs. — "ATÉ O ULTIMO TIRO"

SÃO PEDRO — Hoje às 20 hs. — "OS INCONQUISTAVEIS"

CINE SANTO ANTONIO

HOJE — Matinée às 15,30 hs. — Soirée às 18,30 e 20,30 hs. Em SUPERSCOPE 235

Realista! Humano! Violento! Emocionante! — Com Humphrey Bogart — no seu maior papel e no seu último filme

"A TRAGICA FARSA"

Com Jan Stirling — Censura até 14 anos

HOJE — NA MATINAL às 9,30 HORAS — HOJE

Dedicado a todas as crianças da Cidade "PINOCCHIO" — Haverá Distribuição de Figurinhas do

Album de PINOCCHIO — Censura Livre

Terça-feira — "QUEM MATOU ANABELA?"

Quinta-feira — "A CRUZ DO MEU DESTINO"

Aquardem — Grande Festival de Sucessos da Columbia em Cinemascope um filme por dia!

CINE PLAZA

HOJE — às 16,00, 18,30 e 20,30 horas — HOJE

A paixão entre eles nasceu numa viagem através do Rio... quando os perigos foram vencidos... E culminou num amor verdadeiro no fim da jornada:

"SANTIAGO"

Com Rossana Podestá — Alan Ladd em CINEMASCOPE E WARNERCOLOR — Impróprio até 14 anos

H C J E — Pré-Estréia às 9,30 hs. — "UM PIRATA DO OUTRO MUNDO" — Com Colé — Censura livre

Terça-feira — "HERANÇA DE UM FORÇADO" em CINEMASCOPE

BRASIL

Hoje — Matinée às 16 hs. — Soirée às 18,30 e 20,30 — Hoje

"RIFIPI"

Rigorosamente Proibido até 18 anos

ASTORIA

HOJE — Soirée às 20,00 Horas — HOJE

"CHAMAS QUE NÃO SE APAGAM"

Censura Livre



# VAI REUNIR A JUNTA DE DEFESA INTERAMERICANA

### Atendendo à convocação de Eisenhower para uma entrevista com o órgão incumbido de planejar a defesa conjunta do hemisfério

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O presidente Eisenhower convocou para uma entrevista na Casa Branca a Junta de Defesa Interamericana. Esse organismo, incumbido de planejar a defesa conjunta do hemisfério, é formado por representantes das vinte e duas nações americanas. A entrevista foi marcada para segunda-feira.

# A UNIÃO

### Faleceu Joseph E. Davies

#### Foi embaixador americano em Moscou e escreveu o conhecido livro "Missão em Moscou"

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Aos 81 anos de idade, faleceu, ontem, após longa enfermidade, Joseph E. Davies, que foi embaixador em Moscou de 1936 a 1938 — daí resultando seu famoso livro "Missão em Moscou", publicado em 1942 — e embaixador na Bélgica e ministro no Luxemburgo de 1938 a 1939. Suas atividades em matéria de conferências tiveram início em 1918, quando atuou como conselheiro econômico do presidente Woodrow Wilson, na conferência de Versalhes. Como enviado especial do presidente Franklin Roosevelt, em o cargo de embaixador



Na gravura, alguns aspectos do ato solene, aparecendo, ao alto, da esquerda para a direita, o prof. Maurice Dumas quando cumprimentava o jornalista Octacílio de Queiroz, logo após a entrega do diploma e da medalha "Descartes".

Na gravura, alguns aspectos do ato solene, aparecendo, ao alto, da esquerda para a direita, o prof. Maurice Dumas quando cumprimentava o jornalista Octacílio de Queiroz, logo após a entrega do diploma e da medalha "Descartes". A esquerda, o prof. Dumas ao pronunciar o seu discurso. No plano inferior, à esquerda, um aspecto da assistência, aparecendo, ainda, à direita, o representante da França, na Paraíba, no instante em que conferia ao Prof. Octacílio de Queiroz a honrosa distinção. (Fotos de Arion Carneiro).

## Entregue Medalha "Descartes" ao prof. Octacílio de Queiroz

#### A solenidade, ontem, no Gabinete da direção deste jornal — Oradores: sr. José de Assis, Prof. Dumas e Jorn. Octacílio de Queiroz — A exposição "Para um retrato da Criação"

Ontem, às 15 horas, o Prof. Maurice Dumas, Diretor da Associação de Cultura Franco-Brasileira, fez entrega, em ato solene, realizado no Gabinete da Direção deste jornal, da medalha "Descartes" ao Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, nosso diretor.

A medalha "Descartes", honrosa distinção do Governo francês, foi conferida ao jornalista Octacílio Nobrega de Queiroz pelo seu louçavel iniciativa de promover, nesta Capital com grande brilho, as comemorações da Semana de Augusto Comte, e pela colaboração prestada, através da imprensa, no desenvolvimento das atividades de difusão da cultura francesa neste Estado.

Estiveram presentes, além do professor o Madama Maurice Dumas, o sr. Otávio Costa, Secretário do Governo, o sr. Claudio Gomes, Secretário da Associação Acadêmica "Fábrica de Cristo", pelo Diretor do Instituto de Filosofia, sr. Jovão Mesquita, Prof. Paulo Pires, irmãos José e Anicel, do Colégio Pio X, jornalista José Barbosa de Souza Lima, Gerente desta folha, redatores e funcionários de A UNIAO, bem como diversas pessoas que se associaram a homenagem.

Para a cultura francesa, falou, inicialmente, o sr. José de Assis, ressaltando a oportunidade do acontecimento. A seguir, fez uso da palavra, fazendo a entrega da medalha ao homenageado, o Prof. Maurice Dumas destacando, sobretudo, a cooperação prestada pelo Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz através da imprensa no sentido de difundir a cultura francesa na Paraíba.

Agradecendo, o diretor desta folha, em feliz improviso, localizou a influência do espírito francês nas diversas culturas, de modo especial na do Brasil, alongando-se em considerações sobre a "influência francesa no embasamento da cultura nacional".

Para um retrato da criação: Exposição

Logo após o Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, o homenageado, fez uso da palavra, agradecendo as palavras de honra e as palavras de honra do sr. José de Assis, ressaltando a oportunidade do acontecimento. A seguir, fez uso da palavra, fazendo a entrega da medalha ao homenageado, o Prof. Maurice Dumas destacando, sobretudo, a cooperação prestada pelo Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz através da imprensa no sentido de difundir a cultura francesa na Paraíba.

Logo após o Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, o homenageado, fez uso da palavra, agradecendo as palavras de honra e as palavras de honra do sr. José de Assis, ressaltando a oportunidade do acontecimento. A seguir, fez uso da palavra, fazendo a entrega da medalha ao homenageado, o Prof. Maurice Dumas destacando, sobretudo, a cooperação prestada pelo Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz através da imprensa no sentido de difundir a cultura francesa na Paraíba.

Logo após o Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, o homenageado, fez uso da palavra, agradecendo as palavras de honra e as palavras de honra do sr. José de Assis, ressaltando a oportunidade do acontecimento. A seguir, fez uso da palavra, fazendo a entrega da medalha ao homenageado, o Prof. Maurice Dumas destacando, sobretudo, a cooperação prestada pelo Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz através da imprensa no sentido de difundir a cultura francesa na Paraíba.

Logo após o Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, o homenageado, fez uso da palavra, agradecendo as palavras de honra e as palavras de honra do sr. José de Assis, ressaltando a oportunidade do acontecimento. A seguir, fez uso da palavra, fazendo a entrega da medalha ao homenageado, o Prof. Maurice Dumas destacando, sobretudo, a cooperação prestada pelo Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz através da imprensa no sentido de difundir a cultura francesa na Paraíba.

Logo após o Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, o homenageado, fez uso da palavra, agradecendo as palavras de honra e as palavras de honra do sr. José de Assis, ressaltando a oportunidade do acontecimento. A seguir, fez uso da palavra, fazendo a entrega da medalha ao homenageado, o Prof. Maurice Dumas destacando, sobretudo, a cooperação prestada pelo Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz através da imprensa no sentido de difundir a cultura francesa na Paraíba.

Logo após o Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, o homenageado, fez uso da palavra, agradecendo as palavras de honra e as palavras de honra do sr. José de Assis, ressaltando a oportunidade do acontecimento. A seguir, fez uso da palavra, fazendo a entrega da medalha ao homenageado, o Prof. Maurice Dumas destacando, sobretudo, a cooperação prestada pelo Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz através da imprensa no sentido de difundir a cultura francesa na Paraíba.

Logo após o Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, o homenageado, fez uso da palavra, agradecendo as palavras de honra e as palavras de honra do sr. José de Assis, ressaltando a oportunidade do acontecimento. A seguir, fez uso da palavra, fazendo a entrega da medalha ao homenageado, o Prof. Maurice Dumas destacando, sobretudo, a cooperação prestada pelo Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz através da imprensa no sentido de difundir a cultura francesa na Paraíba.

Logo após o Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, o homenageado, fez uso da palavra, agradecendo as palavras de honra e as palavras de honra do sr. José de Assis, ressaltando a oportunidade do acontecimento. A seguir, fez uso da palavra, fazendo a entrega da medalha ao homenageado, o Prof. Maurice Dumas destacando, sobretudo, a cooperação prestada pelo Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz através da imprensa no sentido de difundir a cultura francesa na Paraíba.

Logo após o Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, o homenageado, fez uso da palavra, agradecendo as palavras de honra e as palavras de honra do sr. José de Assis, ressaltando a oportunidade do acontecimento. A seguir, fez uso da palavra, fazendo a entrega da medalha ao homenageado, o Prof. Maurice Dumas destacando, sobretudo, a cooperação prestada pelo Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz através da imprensa no sentido de difundir a cultura francesa na Paraíba.

Logo após o Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, o homenageado, fez uso da palavra, agradecendo as palavras de honra e as palavras de honra do sr. José de Assis, ressaltando a oportunidade do acontecimento. A seguir, fez uso da palavra, fazendo a entrega da medalha ao homenageado, o Prof. Maurice Dumas destacando, sobretudo, a cooperação prestada pelo Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz através da imprensa no sentido de difundir a cultura francesa na Paraíba.

Logo após o Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, o homenageado, fez uso da palavra, agradecendo as palavras de honra e as palavras de honra do sr. José de Assis, ressaltando a oportunidade do acontecimento. A seguir, fez uso da palavra, fazendo a entrega da medalha ao homenageado, o Prof. Maurice Dumas destacando, sobretudo, a cooperação prestada pelo Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz através da imprensa no sentido de difundir a cultura francesa na Paraíba.

## Não serão perturbadas as relações entre EUA e o Peru

#### Deduz o "Washington Post", dos incidentes verificados em Lima, haver algo mais do que instigações comunistas: — a existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos não é perturbado pelos incidentes ocorridos em Lima, Peru, durante a visita do presidente Nixon ao país. A existência de um profundo descontentamento e mal-estar provocados pela política comercial dos Estados Unidos — Mensagem de Eisenhower

## PROGRAMA LIBERAL DE PFLIMLIN PARA A ARGÉLIA

#### O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

Argélia, a partir de uma "posição de força". O líder democrata-cristão poderia contar com o voto dos socialistas — Duvidoso o apoio dos Independentes e dos Radicais à "terceira política" argelina

# SALDO DE 120 MORTOS E 520 FERIDOS NA HECATOMBE DA CENTRAL

#### Seguro para os filhos das vítimas do desastre — Manifestam-se os estudantes contra a direção da Central do Brasil — LBA vai prestar assistência

RIO, 10 (Asapress) — A partir das 24 horas de ontem, segundo dados oficiais, fornecidos pelo Hospital "Getúlio Vargas", Pronto Socorro e Posto de Assistência do Meyer, o número de mortos no desastre da Central do Brasil é de 120 e 520 feridos até as 24 horas de ontem.

RIO, 10 (Asapress) — O vereador Guilherme Monteiro apresentou um projeto de lei à Câmara Municipal assegurando aos filhos das vítimas do desastre ferroviário de ontem, na Central do Brasil, instrução primária e gratuita por conta dos cofres da municipalidade. O vereador Celso Lisboa, presidente da Câmara, informou que o projeto será encaminhado aos estabelecimentos de ensino à disposição dos filhos das vítimas. Esse projeto poderá ser encaminhado aos estabelecimentos de ensino do município.

RIO, 10 (Asapress) — Estudantes contra a direção da Central do Brasil. Manifestam-se os estudantes contra a direção da Central do Brasil. LBA vai prestar assistência

RIO, 10 (Asapress) — Estudantes contra a direção da Central do Brasil. Manifestam-se os estudantes contra a direção da Central do Brasil. LBA vai prestar assistência

# Existe um universo às avessas no espaço

#### Hipótese do cientista americano Raymond Edwards baseada nas descobertas de Serge dos antineutrinos e antiprotons — "Gente de duas dimensões" encontrariam e exploradores do espaço no próprio sistema solar, de clara outro cientista

Arkansas, 10 (U.P.) — Profundezas do espaço podem ser que exista um outro universo semelhante ao nosso mas sendo-lhe, entretanto, integralmente oposto, um pouco a maneira da nossa imagem num espelho, e cuja aproximação, se se produzisse, significaria a cessação de toda vida, seja ela qual for.

Tal e a hipótese emitida por Raymond Edwards, ex-membro da Comissão de Energia Atômica e chefe do Instituto de Tecnologia da Universidade de Arkansas. Essa hipótese baseia-se nas descobertas feitas pelo famoso cientista Emilio Serge sobre os antineutrinos e antiprotons. Segundo Edwards, essas descobertas permitiriam crer na existência de blocos compostos de uma matéria "oposta" a que nós conhecemos, isto é, constituída de átomos de carga negativa, e não positiva.

Finalmente, há quem acredite que a existência de um universo "às avessas" não é apenas uma hipótese, mas uma realidade. Segundo esse ponto de vista, a existência de um universo "às avessas" não é apenas uma hipótese, mas uma realidade.

WASHINGTON, 9 — Os futuros exploradores norteamericanos do espaço talvez encontrem, em suas viagens, "gente de duas dimensões".

## Solich pede licença

RIO, 10 (Asapress) — Urgente. O técnico Freitas Solich acaba de pedir licença do Flamengo por um período de um ano, devido ao baixo salário que recebe. Mas se comprometeu o técnico a não assinar contrato nenhum durante este período.

## Rússia solicitaria equipamentos industriais aos E. Unidos

Moscou, 10 (U.P.) — Em discurso pronunciado em princípios da semana, no Parlamento, o premier Khrushchev declarou que a Rússia solicitaria equipamentos industriais aos Estados Unidos se com isso conseguisse acelerar o ritmo de seu progresso. Em seu discurso, que apresentou ao Comitê Central do Partido Comunista, entregou um relatório sobre a indústria química do país. Khrushchev disse ainda: "Uma vez que tenhamos alcançado o nível de produção dos Estados Unidos e melhor desenvolvido os nossos capitais, não teremos mais nada a pedir dos Estados Unidos".

## Apóio político em troca de solução dos problemas municipais

Dezesseis dos vinte vereadores da Câmara Municipal do Recife firmaram um manifesto onde se comprometem a apoiar o candidato do Governo do Estado no próximo pleito. Entretanto, os vereadores se comprometem com o candidato para a solução dos problemas municipais da Capital, antes de prestar qualquer apoio político.

## Recife em festa

Dezesseis dos vinte vereadores da Câmara Municipal do Recife firmaram um manifesto onde se comprometem a apoiar o candidato do Governo do Estado no próximo pleito. Entretanto, os vereadores se comprometem com o candidato para a solução dos problemas municipais da Capital, antes de prestar qualquer apoio político.

## Benção aos mortos

RIO, 10 (Asapress) — Dom Armando Lombardi, bispo auxiliar de Olinda, recebeu de Roma o seguinte telegrama: "Tomando conhecimento da dolorosa notícia do acidente ferroviário que deixou tantas famílias enlutadas, envio a vossa consolação e solidariedade. Deus abençoe as almas dos mortos e dê a todos a paz necessária".

## Assistência da LBA

RIO, 10 (Asapress) — A Comissão Brasileira de Assistência determinou providências necessárias para auxiliar as famílias das vítimas do desastre ferroviário da Central do Brasil. Equipos assistenciais foram enviadas para prestar assistência às famílias das vítimas e providenciar o pagamento de indenizações e despesas do sr. Mário Pinotti que a Legação Brasileira em Argélia.

## Relações Exteriores

Relações Exteriores da França fim de desistir de instalar em que tem. Uma comissão que não se trata de um país, mas de um país peruano havia tomado a iniciativa de exprimir a intenção de enviar uma comissão de trabalho para o Peru, no pensamento, do qual a comissão seria considerada em tratado de comércio entre o Brasil e o Peru. Uma comissão de trabalho para o Peru, no pensamento, do qual a comissão seria considerada em tratado de comércio entre o Brasil e o Peru.

## Aprovado regulamento dos transportes coletivos

BELO HORIZONTE (Asapress) — O governador Bira Fortes assinou ontem o decreto, aprovando o regulamento dos transportes coletivos de passageiros do Estado. Trata-se de um regulamento elaborado por engenheiros e membros do Serviço Jurídico do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado. O regulamento prevê a criação de uma comissão de transporte coletivo.

## O Diploma

Transcrevemos, na íntegra, o texto do diploma conferido pelo Consúlar da França ao Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz.

## "Reconpense honorifique Nous, Representant Consulaire Français en mission à João Pessoa, avons avec plaisir et avec honneur, le 10 décembre 1961, au professeur Octacílio Nobrega de Queiroz pour son zèle et son dévouement à la cause française, pour son zèle infatigable en faveur de la Culture et de l'Enseignement et particulièrement pour avoir organisé les conférences réunies dans cette ville à l'occasion du centenaire de Auguste Comte le 10 décembre dernier.

Fait à João Pessoa le 10 mai 1962.  
Le Consul de France p. e. Maurice Dumas.

## "PARA UM RETRATO DA CRIAÇÃO"

Ontem, às 15 horas, realizou-se no salão da redação desta folha a abertura da exposição de fotografias cedidas pela Embaixada Francesa no Brasil sobre o Universo Estelar. Tiveram presentes ao ato solene nomes de destaque dos círculos culturais da Paraíba, bem como milhares de grande número de curiosos. A montagem é um trabalho de mostra, aparecendo, ao alto, o Prof. Octacílio Nobrega de Queiroz, Diretor de A UNIAO, no instante em que entregava aos visitantes a curiosa exposição, falando sobre o assunto. Também presentes, entre outros, o Jornalista José Barbosa de Souza Lima (primeiro plano), Abaixo, num outro instante, o sr. Otávio Costa, Secretário do Governo, quando examinava as fotos juntamente com o Prof. Dumas. Jornalista Octacílio Nobrega de Queiroz e outras pessoas interessadas.

## Solich pede licença

RIO, 10 (Asapress) — Urgente. O técnico Freitas Solich acaba de pedir licença do Flamengo por um período de um ano, devido ao baixo salário que recebe. Mas se comprometeu o técnico a não assinar contrato nenhum durante este período.

## Rússia solicitaria equipamentos industriais aos E. Unidos

Moscou, 10 (U.P.) — Em discurso pronunciado em princípios da semana, no Parlamento, o premier Khrushchev declarou que a Rússia solicitaria equipamentos industriais aos Estados Unidos se com isso conseguisse acelerar o ritmo de seu progresso. Em seu discurso, que apresentou ao Comitê Central do Partido Comunista, entregou um relatório sobre a indústria química do país. Khrushchev disse ainda: "Uma vez que tenhamos alcançado o nível de produção dos Estados Unidos e melhor desenvolvido os nossos capitais, não teremos mais nada a pedir dos Estados Unidos".

## Apóio político em troca de solução dos problemas municipais

Dezesseis dos vinte vereadores da Câmara Municipal do Recife firmaram um manifesto onde se comprometem a apoiar o candidato do Governo do Estado no próximo pleito. Entretanto, os vereadores se comprometem com o candidato para a solução dos problemas municipais da Capital, antes de prestar qualquer apoio político.

## Recife em festa

Dezesseis dos vinte vereadores da Câmara Municipal do Recife firmaram um manifesto onde se comprometem a apoiar o candidato do Governo do Estado no próximo pleito. Entretanto, os vereadores se comprometem com o candidato para a solução dos problemas municipais da Capital, antes de prestar qualquer apoio político.

## Benção aos mortos

RIO, 10 (Asapress) — Dom Armando Lombardi, bispo auxiliar de Olinda, recebeu de Roma o seguinte telegrama: "Tomando conhecimento da dolorosa notícia do acidente ferroviário que deixou tantas famílias enlutadas, envio a vossa consolação e solidariedade. Deus abençoe as almas dos mortos e dê a todos a paz necessária".

## Assistência da LBA

RIO, 10 (Asapress) — A Comissão Brasileira de Assistência determinou providências necessárias para auxiliar as famílias das vítimas do desastre ferroviário da Central do Brasil. Equipos assistenciais foram enviadas para prestar assistência às famílias das vítimas e providenciar o pagamento de indenizações e despesas do sr. Mário Pinotti que a Legação Brasileira em Argélia.

## Relações Exteriores

Relações Exteriores da França fim de desistir de instalar em que tem. Uma comissão que não se trata de um país, mas de um país peruano havia tomado a iniciativa de exprimir a intenção de enviar uma comissão de trabalho para o Peru, no pensamento, do qual a comissão seria considerada em tratado de comércio entre o Brasil e o Peru. Uma comissão de trabalho para o Peru, no pensamento, do qual a comissão seria considerada em tratado de comércio entre o Brasil e o Peru.

Era Poeta o Sorrentino

Colso MARIZ

(Da Academia Paraibana de Letras)

Este Domingos Sorrentino que há pouco foi poeta... Era poeta o Sorrentino... Depois dessa profissão de fé Sorrentino passa a cultuar a que lhe vem mais forte...

RICO mais... Pelo re... "Mundo Ilustrado", num de seus últimos números...

Alto magro, olhos empunçados, feições de adolescente nos 30 anos... Ariano Suassuna, o menino do "Auto da Compadecida"...

Os críticos não gostaram do fim de "O Santo e a Porca", entre outras coisas porque o avarento, um homem que vivia para acumular dinheiro...

Suassuna Faz Sucesso Com Os Pecados Capitais

"Havia um tipo na Paraíba que se irritava por tudo e figurava a própria ira" — Depois da Luxúria e do Avareza outro pecado capital

Quando ele foi para o Recife, ficou internado num colégio britânico... Ariano responde "Acho mais exato dizer que sou um escritor cuja religião é a católica..."

Depois, na vida comum, o teatrólogo pode-se dizer um homem feliz... Suassuna diz que é autor, cuja religião é o catolicismo, e não um autor católico, como pensam.

Quando ele foi para o Recife, ficou internado num colégio britânico... Ariano responde "Acho mais exato dizer que sou um escritor cuja religião é a católica..."

Depois, na vida comum, o teatrólogo pode-se dizer um homem feliz... Suassuna diz que é autor, cuja religião é o catolicismo, e não um autor católico, como pensam.

Quando ele foi para o Recife, ficou internado num colégio britânico... Ariano responde "Acho mais exato dizer que sou um escritor cuja religião é a católica..."

Depois, na vida comum, o teatrólogo pode-se dizer um homem feliz... Suassuna diz que é autor, cuja religião é o catolicismo, e não um autor católico, como pensam.

Quando ele foi para o Recife, ficou internado num colégio britânico... Ariano responde "Acho mais exato dizer que sou um escritor cuja religião é a católica..."

Depois, na vida comum, o teatrólogo pode-se dizer um homem feliz... Suassuna diz que é autor, cuja religião é o catolicismo, e não um autor católico, como pensam.

Quando ele foi para o Recife, ficou internado num colégio britânico... Ariano responde "Acho mais exato dizer que sou um escritor cuja religião é a católica..."

Depois, na vida comum, o teatrólogo pode-se dizer um homem feliz... Suassuna diz que é autor, cuja religião é o catolicismo, e não um autor católico, como pensam.



Suassuna diz que é autor, cuja religião é o catolicismo, e não um autor católico, como pensam.

Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional

Jean GALLOTTI

(Exclusivo para A UNIÃO)

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Jean GALLOTTI

(Exclusivo para A UNIÃO)

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Jean GALLOTTI

(Exclusivo para A UNIÃO)

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Jean GALLOTTI

(Exclusivo para A UNIÃO)

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Jean GALLOTTI

(Exclusivo para A UNIÃO)

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Jean GALLOTTI

(Exclusivo para A UNIÃO)

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Jean GALLOTTI

(Exclusivo para A UNIÃO)

Presenciando na apresentação... Flaubert e Beaudelaire na Biblioteca Nacional... A primeira obra...

Historiador Epaminondas Câmara

Cristino PIMENTEL

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara... Epaminondas Câmara possuía todas as características...

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara...

Cristino PIMENTEL

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara...

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara...

Cristino PIMENTEL

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara...

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara...

Cristino PIMENTEL

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara...

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara...

Cristino PIMENTEL

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara...

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara...

Cristino PIMENTEL

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara...

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara...

Cristino PIMENTEL

CAMPINA GRANDE. 1 — Eram duas e meia da tarde do dia 28 de abril quando deu o seu último suspiro de vida o historiador Epaminondas Câmara...

A Marcha do Obscurantismo

Franklin OLIVEIRA

quietadoras, pode constituir para a República perigo iminente... torna-se lícito o apelo ao apelo constante às situações de exceção (emergency)...

quietadoras, pode constituir para a República perigo iminente... torna-se lícito o apelo ao apelo constante às situações de exceção (emergency)...

Franklin OLIVEIRA

quietadoras, pode constituir para a República perigo iminente... torna-se lícito o apelo ao apelo constante às situações de exceção (emergency)...

quietadoras, pode constituir para a República perigo iminente... torna-se lícito o apelo ao apelo constante às situações de exceção (emergency)...

Franklin OLIVEIRA

quietadoras, pode constituir para a República perigo iminente... torna-se lícito o apelo ao apelo constante às situações de exceção (emergency)...

quietadoras, pode constituir para a República perigo iminente... torna-se lícito o apelo ao apelo constante às situações de exceção (emergency)...

Franklin OLIVEIRA

quietadoras, pode constituir para a República perigo iminente... torna-se lícito o apelo ao apelo constante às situações de exceção (emergency)...

quietadoras, pode constituir para a República perigo iminente... torna-se lícito o apelo ao apelo constante às situações de exceção (emergency)...

Franklin OLIVEIRA

quietadoras, pode constituir para a República perigo iminente... torna-se lícito o apelo ao apelo constante às situações de exceção (emergency)...

Os Amores Reais na Cronica Portuguesa

Prof.ª da Universidade da Paraíba

gentes que taes dez anos nunca houve em Portugal como estes em que reinara Dom Pedro... D. Pedro e Dna. Inês de Castro... Prof. Dr. Júlio Dantas, no mais recente trabalho sobre a personalidade de D. Pedro...

# A MARCHA DO OBSCURANTISMO

Foram levados também para as vitrines os manuscritos rasurados de Flaubert e as cartas em que ele fala das dificuldades que vai encontrando durante a elaboração de uma obra que lhe exigiu cinco de tenazes esforços. São de um interesse irresistível.

## Flaubert e Baudelaire na Biblioteca Nacional

Mas falamos da exposição Baudelaire. Ela ocupa toda a Galeria Mansart, onde se acham reunidos mais de seiscentos objetos e documentos. O modo e mo estes estão agrupados indica que eles ultrapassam de muito o âmbito rigoroso do centário das *Fleurs du Mal*. Na realidade, dizem respeito não só as obras de Baudelaire, mas também a sua família, sua juventude, seu banditismo, suas amizades, seus autores favoritos, sua enfermidade, sua morte, suas obras póstumas, etc.

por aquelas em que, na época, sobretudo, não se devia falar nunca. Baudelaire traía seu desejo de escaudalar, de conformidade com as tradições do dandismo. Mas cedia também à sedução que exerciam sobre ele as manifestações do espírito do mal, segundo as concepções da teologia medieval.

Com frequência sua-lava condonar o vício ou denunciar a inutilidade dos prazeres e da beleza, depois de tê-lo exaltado, como em *Les Femmes Damnées*, *Châtiment de l'Orgueil*, *Une Chanson*.

E foi o que ele invocou em sua defesa perante os juizes. Foi também o que tornou possível, em nossos dias, a certos críticos católicos o propósito de admiti-lo na ortodoxia.

Mas a esses poemas se poderiam contrapor mais de um em que o poeta não aspira senão ao nada, ou que são simples gritos de revolta como *Abel e Cain* ou *Les Litanies de Satan*. A falar verdade, parece que Baudelaire apegava por temperamento a noção de pecado, de perdição do homem, de castigo e as visões infernais, e que se comprazia na evocação dos sofrimentos humanos e das mais mortais voluptuarias. Coisas essas, reconhecamo-lo, de que fizera pessoalmente uma dolorosa experiência. Ele as transformou em seu tema predileto para atingir a perfeição da forma, meta principal de seus esforços e alvo supremo de seu ideal. Mas a forma é também o que mais importa em poesia, e é assim que tanto se admira o poeta por ter empregado na forma toda a força de seu gênio, ao mesmo tempo que dotava a poesia do famoso "frisson nouveau". Reagindo contra o primado da rima sobre a razão, o abuso

des rípios e derramamentos verbais, que chocam, não raro, em Victor Hugo, e conde-nando a falta de capricho de Lamartine e as negligências de Musset, Baudelaire, mais talvez de Vigny, impôs ao verso uma disciplina que quasi assinala uma volta ao classicismo, no que respeita à sintaxe ao ritmo e ao vocabulário, com uma certa tendência para a pompa e a eloquência (essa eloquência a que Verlaine mandara "forçar o peccado"). Guardou, porém, e soube aproveitar as aquisições do romantismo no terreno da sonoridade, da cor e das imagens. Cumpre ao mesmo com descoberta das correspondências, das quais deveriam originar-se todas as subtilidades e, também, não poucas extravagâncias da poesia moderna.

Assim foi Baudelaire, de quem se poderão encontrar a alma atormentada e as máscaras harmonias, durante algumas semanas ainda, sob os tetos doirados da Galeria Mansard. — (SII)

(Conclusão da 1.ª pag.) de, porque entendi a que é um baluarte indestrutível da alma humana. Ela nos vem dos ensinamentos maternos quando vamos formando o nosso caráter, e ganhando terreno nos caminhos da experiência da vida.

Na fé repousa não só a moral do homem, como o que há de mais puro na sua consciência, — essa coisa incorporea que não se vê e nem se toca, que logo ao nascer, em forma de Verdade, toma conta da nossa mente e vai, aos poucos, de modo assaz extraordinário, na proporção em que o espírito se desenvolve, criando um EU interior, formando o homem em um arcênio Gabriel ou em um Lúcifer.

Assim como a planta carece de água doce para vicejar, o homem necessita de lições e de bons exemplos para se firmar na terra, e dar som, e dar sombra, e dar luz e ter moral, — que é confiança, no que diz, no que sente e no que sugere.

Epaminondas Câmara possui essa fonte. Seu coração era penetrável. Através das suas arestas deixava coar-se à luz e a paz interior

## Historiador Epaminondas Câmara

que nele tinham guerrida.

Foi um homem inteiro. Um bom filho. Um ótimo esposo, que soube comungar com a sua companheira, D. Izaura Câmara, — alma que encontrou a sua alma e deu-se o matrimônio feliz. Só não foi um excelente pai porque a sua esposa não teve a Graça de lhe dar um filho. Não lhe perpetuaria a espécie de Alma que ele era. Mas, por tal não foram desventurados. Aos bons nem sempre é permitido gozar de todas as doçuras da terra. Isto pertence ao Infinito, ao Senhor das Coisas, dos Mundos e das Criaturas. Justo é ele foi. Ser justo é regra.

"Errai, desfalecei, pecai, mas sede justo", disse um célebre autor.

"O menor número possível de pecados é a lei do homem; não pecar absolutamente é o sonho do anjo; tudo quanto é terrestre está sujeito a pecar. O pecado é uma gravitação".

As faltas dos homens são pesadas na balança da terra, e em uma outra Balança elas são julgadas. E aí daquele ou daquela em que a Balança ficar estática, ou pender para o lado das terríveis penas, onde não há luz nem preces, e as sombras que produziu são tantos fantasmagoras avançando de garras estendidas, sem ter quem os esbarre.

### "A VIRGEM NA ARTE"

LOURDES — No castelo de Lourdes, está aberta uma grande exposição da "Virgem na arte".

O certame compreende obras, num total de 182 peças, procedentes das duas vertentes dos Pirineus. Seu objetivo figura no quadro das comemorações das Aparições de Nossa Senhora a Bernadette Soubirous.

### O Ceará sem Planejamento

cas vai enfrentar vigorosamente o problema. Articulado-se, com esta finalidade, com o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, E' uma esperança.

### O Banco de Crédito do Nordeste é uma desilusão.

Fracassou. Está fazendo muito menos do que o Banco do Brasil, embora seja um banco específico do Nordeste. Os fazendeiros ainda não lhe devem favores. Conversa, a propósito, com o seu presidente, o sr Raul Barbosa, antigo governador da província. E falei francamente. Disse-me ele que está amarrado pelo regulamento. E como está amarrado pelo regulamento, em vez de aumentar o crédito nesta crise, reduzi-o. E o Banco foi criado para o Nordeste, para alenuar-lhe as crises. E' o caso de dizer-se Deus que livre dos meus amigos que dos meus inimigos me livro eu.

Sem estrutura econômica sadia não poderia o Nordeste resistir à estagnação atual. Se tivesse havido um planejamento integral e brasileiro, 1958 não seria uma catástrofe. Seria apenas um ano pior.

## Orientação Bibliográfica

(Conclusão da 1.ª pag.) de Cristo à luz do Santo Sudário (Paulo Seabra) — Geopolítica da fome (Josué de Castro) — Sobrados e Mocambos (Gilberto Freire) — Sociologia (Gilberto Freire) — Rui Barbosa (Luís Delgado) — Rio Branco (Álvaro Lins) — Machado de Assis (Mário Matos) — Introdução à Literatura Brasileira (Alceu Amoroso Lima) — Amar é sofrer (João Moana) — Caminhos e fronteiras (Sergio Buarque de Holanda) — História da República (José Maria Belo) — Teoria da História do Brasil (José Honório Rodrigues) — O Brasil e suas riquezas (Waldemiro Poitsch) — O tigre da Abolição (Oswaldo Orico) — Quem deu asas ao homem (H. Dumont Vilaça) — Apreensão da poesia brasileira (Manuel Bandeira) — Introdução à economia (Alfredo Gomes).

### Autores Estrangeiros

A arte de aprender (Mário Gonçalves Vianna) — Aprender a estudar (Arthur W. Kernhauser) — As grandes amizades (Raissa Maritain) — Diário de um convertido (P. Van der Meer de Walcheren) — Psicologia do caráter (Rodolph Alers) — A educação do caráter (Gillet) — Estrela do alto mar (Guy de Laigaudie) — Princípios para a ação (Lebret) — Origem e progresso das Universidades (Newman) — Freud (Rodolph Alers) — São Paulo (Daniel Rops) — Introdução à Filosofia (Jaques Maritain) — O homem e o Estado (Jaques Maritain) — Arte e Presidência (Jaques Maritain) — Cartas a um jovem poeta (Rilk) — Curso de Filosofia (Regis Jolivet) — O Drama da Hitlização Popular (Abbe Pierre) — Terra dos homens (Saint Exupéry) — O pequeno príncipe (Saint Exupéry) — A vida intelectual (A. D. Serpillanges) — Homem algum é uma ilha (Thomas Merton) — Vida de São Francisco de Assis (Maria Stieglitz) — Lincoln (Natanias Stephenson) — Pasteur (Zweig-Winternutz, F. M.) — Damião, o le-

proso (John Faraw) — São Tomás de Aquino (João Ameal) — O problema da liberdade (Fulton Sheen) — Filosofia do governo democrático (Yves Simon) — A vida de Carilotes (Georges Sadoul) — A nova classe (Djilas) — A grande esperança (Leland Dewuitt Baldwin) — Introdução à Sociologia (J. Leclercq) — A Civilização Posta à Prova (A. Toynbee) — Democracia e cristianismo (Jaques Maritain) — A Igreja e a questão social (Van Gestel) — A hora da classe operária (Joseph Cerdijn) — Quatro gigantes da alma (Myra y Lopes) — Iniciação ao cinema (Chartier e Desplanques) — Nos domínios da ciência (Kaempfert).

## A Cultura do Sisal

(Conclusão da 1.ª pag.) de sécas formam-se os "nanajos" ou são prensadas em pequenos fardos, as fibras assim acondicionadas são levadas ao mercado. Há grande procura de fibras duras, como o sisal, e cotam-se entre 5

(Conclusão da 1.ª pag.) trangeira, subordinada às necessidades de segurança da República, com perigo iminente da Pátria, "não pode evidentemente e tender-se a desordens esparsas, a abalos superficiais, a esses estados morais de receio, insegurança e ameaça que as sociedades mais bem constituídas atravessam neste século de agitação". Vejamos, por outro lado, a tradição constitucional brasileira, toda ela construída segundo as grandes linhas da concepção do sítio como medida repressora, jamais medida preventiva. A Constituição do Império, artigo 179, estabelecia que o estado de sítio só poderia ser decretado em casos de rebelião ou invasão de inimigos. A de 1891 seguia a mesma trilha, declarando que o sítio só cabia "em caso de agressão estrangeira ou comoção intestina". E nisto acompanhava a tradição norte-americana, curvando-se à palavra dos grandes constitucionalistas europeus, e ao Ruiz, que postulava: "A promulgação do estado de sítio só se deve chegar ante uma insurreição, uma revolta, uma revolução ou caso o amotinamento e a sedição, pela continuidade no tempo, pela ameaça de agravamento e passarem à insurreição, demonstrarem a ineficácia absoluta dos meios ordinários de repressão". Comentando esse postulado, Ruy accentua: "Conspirações, por maiores que sejam, não bastam para determinar a legitimidade constitucional desse arbitrio. Perigo constituem, de certo, as vastas associações tenebrosas, conspirantes contra o Estado e a sociedade, por atentados contra a auaridade, a vida e a propriedade dos cidadãos. Mas nem por fatos tais se pode proclamar o estado de sítio. Os únicos, que podem legitimá-lo, são aqueles em que o perigo se realizou, ou a insurreição explodiu, a guerra civil tumultuosa" (Ruy, O Estado de Sítio, Sua Natureza, Seus Efeitos). Barbalho dá-nos lição soberba quando diz que o sítio é medida que se reserva "para momentos supremos, em que periclitam a pátria e não se pode de outra maneira salvá-la. Nem se concebe — esclarece — que a possam autorizar fatos, ainda que muito graves, que sucedam na vida normal da sociedade, para as quais está aparelhada a autoridade com as facultades e meios ordinários de ação" (Constituição Federal Brasileira). Para que se aceite a suspensão das garantias constitucionais é imprescindível que a comoção intestina tenha o mesmo porte de invasão estrangeira, à qual ela se equipara. Senso e caso contrários, a repressão far-se-á sempre pelos meios ordinários, sem que, para isto, o governo tenha de sacrificar as liberdades públicas.

A República declarar em todo o território do país, ou na porção do território particularmente ameaçado, o estado de emergência". E como prova do traço ditatorialista no parágrafo único desse artigo, lê-se: "Para nenhum desses atos será necessária a autorização do Parlamento Nacional, nem este poderá suspender o estado de emergência ou de guerra declarado pelo presidente". Era o absolutismo na sua forma mais despótica. Tinhamos aqui a "onipotência do chefe do Estado servida por uma chancelaria parlamentar", como a previra Ruy ao anunciar que a tal chegáramos plea adoção da tese do sítio como medida preventiva (Ruy, Os Atos Inconstitucionais).

A Constituição de 1946 guarda resíduos desse pensamento que dissona da mais pura e melhor tradição liberal do povo brasileiro. Por isso, possiblidade que se dê curso ao conceito antijurídico do sítio como medida preventiva. Mas, aqueles que sentem que o grande problema brasileiro ainda é, por incrível que pareça, o da organização das nossas liberdades civis, ou seja, a conquista de uma forma democrática que ainda não se processou completamente, pois que não possuímos um clima de garantias mínimas para a vida civil e política, não podem concordar com incursões do poder público em áreas liberticidas.

Apoies na autoridade de Oliveira Vianna colocávamos ainda recentemente, escrevendo a respeito do livro de Leda Boechat Rodrigues sobre a Corte Suprema, toda a nossa ênfase na afirmação de que o nosso problema básico continua sendo (a extraordinária lição de Montesquieu) o da organização de nossas liberdades civis, as liberdades que, segundo a expressão de Guid de Ruggiero, (Storia del liberalismo europeo, Bari, 1925), são civis enquanto são humanas.

Temos todos o dever de impedir que o Brasil incida no erro da Espanha, "A Espanha — escreve Croce — tendendo à liberdade que não abarcar um conjunto de problemas de distinta natureza, de de luta contra o clero até a questão agrária; (de onde as dissensões entre seu povo, a guerra civil e as terras regadas de sangue fraternal). Claro está que a Espanha tinha de considerar e resolver aqueles e outros problemas, porém o quis fazer antes que a liberdade fosse fixada solidamente no cérebro e no coração de seu povo; antes de que a liberdade fosse consolidada, garantida, transformada em plataforma comum e respeitada igualmente em todas as contendas particulares". (Beneditto Croce, Storia d'Europa nel secolo decimo, Bari, 1932). O resultado deste erro — esta representado, paradigmaticamente, no verso de Antonio Machado sobre Lorca: *Mataron a Federico / cuando la luz asomaba*.

decretar uma lei de exceção, de caráter excepcional, pela sua própria natureza, ao simples der de polícia? Prevalece a regra em todos os assuntos e circunstâncias, é a liberdade que merece maior favor. *Liberté ou la mort* — *liberté ou la mort*. E' esta a arma de que dispomos para travar a marcha do Brasil para o obscurantismo. O ator da Cultura, o assalto do dogmatismo contra prof. Anísio Teixeira e o inquietante sentido que essa marcha possa ser imediatamente controlada.

## Os Amores Reais na Corte Portuguesa

(Conclusão da 1.ª pag.) D. Pedro e ainda chocou-se fortemente com o escândalo que o filho ofereceu. Ele era o primeiro a ser exemplo de rigidez e costumes — foi um pouco soberano portuguêses que não deu filhos naturais. Já veio pois. Obrigada D. Inês Pires de Castro e retirou em terras de D. Pedro, porém não a abandonou, crevendo-lhe constantemente e sendo o seu marido. Poucos anos mais tarde, morreu o consorte do Infante e quem poderia dizer que Dna. Constança e ve também sua história? Mais triste, mais desconsolada, talvez infeliz? — e já então encontramos Dna. Inês reunida a D. Pedro, e revela das ordens de D. Afonso IV. Os filhos já cresceram e o amor incitou: Afonso, João, Denis e Beatriz. Diz o prof. Antonio Vase neles que o parecimento desses filhos foi um novo sastre, que mais aplicou a situação existente aos olhos de D. Inês.

Finalmente, as concepções moralistas de Afonso IV, mais espoliam a política acastados pela família D. Inês — que tentava em explorar a indestida com o Infante, fizeram com que o berano tomasse medidas trágicas. Procura Dna. Inês em sua própria casa e na ausência de D. Pedro, a um nhado por gente armada. Sua resolução era sentença de D. Inês.

Que cena ter-se-ia passado entre as potentes que guardaram e se encontro. D. Afonso irado, Inês cercada de filhos e mostrando o rei o sangue de seu sangue na presença de seus filhos.

Digamos a favor de D. Afonso IV, minorado sua culpa no barão do assassinato que seguiu, que abraçou seus propósitos. A brigas de Dna. Inês e a inocências das crianças, amoleceram o velho coração. Retor-se, mais inclinado a perdoar do que a levar o vante o castigo. Não perdoaram, porém, aqueles que compunham sua comitiva. Dna. Inês talvez ainda chorasse, mas já a intuição feminil lhe dizendo que não cedera, quando trataram os algozes e xaram suas armas e eís. Inês de Castro degolada, em 7 de maio, de 1355.

## Aspectos Pitorescos de um Problema Grave

(Conclusão da 1.ª pag.) tos de entrada, do fiscal aduaneiro, do anuense fiscal dos exercícios financeiros. Nos interregnos revolucionários, o fisco parece esconder-se debaixo da terra. De arrogantes, os amanuenses fiscais se tornam humildes, e como se duvidassem da proteção das leis, procuram abrigo mais seguro na benevolência dos cidadãos cujos rancores eles se esforçam em apaziguar; mas, apenas ceisa a tempestade, o fisco se põe a campo e assinala o seu reaparecimento por uma reduplicação de zelo e asperidade. Há uma máxima barba da qual todo ministro das finanças se compenetra demasiadamente. E' a: "Dar ao imposto tudo aquilo que ele pode produzir". Dir-se-ia de um vinhateiro, após o vindima: "A mão que torce com força a roscada do lagar é o fisco".

Diante de tantas máguas acumuladas através do tempo, é o caso de perguntar-se — Temos algum dia uma verdadeira virtude fiscal? Será que algum dia se mudifique a observação de René Sturm? Ele disse: "A pergunta honestidade fiscal é uma virtude excepcional; as consciências escrupulosas no que diz respeito ao imposto são raras em todos os países".

## Aspectos Pitorescos de um Problema Grave

(Conclusão da 1.ª pag.) tos de entrada, do fiscal aduaneiro, do anuense fiscal dos exercícios financeiros. Nos interregnos revolucionários, o fisco parece esconder-se debaixo da terra. De arrogantes, os amanuenses fiscais se tornam humildes, e como se duvidassem da proteção das leis, procuram abrigo mais seguro na benevolência dos cidadãos cujos rancores eles se esforçam em apaziguar; mas, apenas ceisa a tempestade, o fisco se põe a campo e assinala o seu reaparecimento por uma reduplicação de zelo e asperidade. Há uma máxima barba da qual todo ministro das finanças se compenetra demasiadamente. E' a: "Dar ao imposto tudo aquilo que ele pode produzir". Dir-se-ia de um vinhateiro, após o vindima: "A mão que torce com força a roscada do lagar é o fisco".

Diante de tantas máguas acumuladas através do tempo, é o caso de perguntar-se — Temos algum dia uma verdadeira virtude fiscal? Será que algum dia se mudifique a observação de René Sturm? Ele disse: "A pergunta honestidade fiscal é uma virtude excepcional; as consciências escrupulosas no que diz respeito ao imposto são raras em todos os países".



Aspectos Pitorescos de um Problema Grave

Mário ROMERO (Prof. da Universidade da Paraíba)

UM dos estudos mais completos e interessantes sobre o problema da evasão e sonegação de impostos ofereceu-nos Camille Rosier — professor de Legislação Financeira e Fiscal em Paris e Angers. Suas curiosas pesquisas tornam esse fenômeno secular, e que responde por uma das formas mais velhas de opressão social. Alinharam-se sob o título "A Luta Contra a Fraude Fiscal". Realizou, na verdade, vôo largo e de longo fôlego em terreno quase virgem, mais ou menos omitido pelos escritores, e estranhos às preferências e lucubrações dos fiscalistas.

Com efeito, o problema da fraude fiscal geralmente é concebido e considerado, e ainda, apreendido nos múltiplos aspectos em que se desdobra, através da legislação. Preocupa, sobretudo, e na manifestação contrária à norma legal, não obstante sua complexidade, impregnado que se acha de elementos econômicos, morais, sociais e psicológicos. Daí porque o espaço mesquinho que, de modo geral, os livros sobre finanças públicas lhe reservam constitui, no entender dos pensadores contemporâneos, uma das mais sérias lacunas.

Camille Rosier, ao contrário, vem mostrar as riquezas de um tema inexplorado. Faz literatura e esgota o assunto. Apresenta, por isso, trabalho completo e original. Ao fim da leitura das agradáveis páginas que escreve, chegamos a uma conclusão: a fraude fiscal constitui uma fonte de consequências destrutivas para o fisco e para os contribuintes. Além de responsável por profundos desequilíbrios sociais, concorre para atrofiação dos organismos governamentais. Bastaria a citação de Carnet para nos convenceremos disso: "Todas as agitações populares, quaisquer que sejam as causas aparentes ou imediatas, tiveram, até hoje, no mundo, um único objetivo: o de libertar-se do fardo das imposições tributárias".

Começa o renomado mestre francês apontando as mais variadas formas de que se reveste a recusa de pagar imposto, inclusive suas manifestações através da história. E identifica a grandeza dessa manifestação negativa, desde que ela se funda num direito de insurreição contra o próprio Estado. Estuda a fraude ilícita e a fraude lícita, debaixo de critérios material, jurídico e contábil, assim como no âmbito interno, também no internacional. Depois as causas. Estas são de natureza técnica e de natureza psicológica. Finalmente, trazendo valiosa e recente contribuição de homens de governo, indica os meios preventivos contra a fraude fiscal. Desempenhando análise detalhada em todas as direções, começa a focalizar aspectos pitorescos históricos do problema sobretudo le-

chado e austero. É justamente no ponto em que se refere ao clima de "resistência coletiva", mais ou menos organizada, e que tanto estimula e apóia conforme ao contribuinte, que relaciona as mais desastrosas reações, umas sinceras, outras hipócritas e algumas velhacas. Contudo, admite o autor que nesta luta tradicional entre o fisco e o contribuinte, este tem contado com poderosos auxílios. Enumera quais são eles: em primeiro lugar, a solidariedade fiscal; segundo, o sacrilégio fiscal; depois, o aparecimento de conselhos fiscais e das agremiações profissionais (sindicatos, associações, federações, etc.); a indiferença dos moralistas e sociólogos; a atitude passiva dos historicistas; as distinções sutis dos juristas; a atitude compreensiva das autoridades eclesiásticas; e, por último, a extrema benevolência dos políticos, homens de letras e jornalistas. Estes, então, quase sempre ávidos de publicidade, vêem no fisco "uma cabeça de turco".

Os políticos, por exemplo, investem sem dó nem piedade contra o fisco por ocasião das campanhas eleitorais. E nos parlamentos também. Disse Caillaux que "o fisco toma tudo o que pode e como pode". Outro político, Aynard, afirmou: "A repartição de rendas é uma admirável escola de imoralidades, dirigida pelas pessoas mais honestas do mundo". E quase todos, quando candidatos, incluem nos seus programas a "reforma do fisco".

refletem, precisamente, aquele estado de espírito nitidamente favorável à fraude fiscal — "Josias — diz La Bruyere — passou da libré, mediante pequena receita, a uma condição de sub-rendatário de propriedade agrícola, e, pelas conclusões, violência e abusos que fez de suas prerrogativas, chegou, enfim, sobre as ruínas das famílias, a uma situação de certo relevo: um lugar de tesoureiro produziu esse privilégio".

Boileau, fazendo alusão a um cobrador de impostos vexatórios, assim o de creve: "Alidor é um maroto, é um de meus amigos; Conheci-o laeio antes de ser agente fiscal... E' homem honrado, de piedade profunda. E que dar a Deus o que lhe deu o mundo".

Em época mais recente, os homens de letras não deram grandes provas de ternura para com o fisco. Balzac, em particular, afirma que "o fisco não tem covação, que não se interessa por sentimentos, que em qualquer tempo ele crava sobre nós as suas garras".

O poeta Legouvé, tão discreto, entretanto, afirmou, também ele, sua pedra contra o fisco e a persistência de suas exigências:

"O imposto se parece muitíssimo com a erva rasteira! num pote, ou em pleno campo, ao sol, ao frio, às rajadas de vento, por toda parte ele prospera, por toda parte ele cresce, e se tenta sob qualquer clima: Impostos! Impostos! Impostos! E o melhor, no caso, é que uma vez aumentado, jamais o imposto baixa. E' como um crêm de leite constante, ou árvore de fôlhas persistentes que brota durante o verão! durante o inverno! que brota e de alto a baixo! Os ramos tenros rebentam, mas os antigos não caem! Fluxo de seiva incessante! eterna verdura! E isso existe assim desde que o Estado existe!"

Mes o ataque mais furioso foi assestado, parece-nos, pelo redator do verbete "fisco" no dicionário "Larousse". "Para o povo, lê-se naquele dicionário, o fisco é sempre o inimigo de olhar fulvo e inquisidor, de mãos grandes e propensas para a rubra, que se apresenta sob o aspecto do arrecadador, do receptor de rendas, do fiscal, do empregado da repartição dos direitos".

Atualmente, o que vem preocupando os entomologistas, é o aparecimento de raças resistentes de insetos e ácaros, aos inseticidas modernos, em todo o mundo; como também, nos causa grande preocupação é o desequilíbrio biológico, em consequência das aplicações dos inseticidas orgânicos-sintéticos, que na destruição parcial de uma praga, traz, ao mesmo tempo, a destruição par-

cial dos insetos benéficos, que atacam a praga em aprêço, e outros insetos. Para evitar a morte dos insetos benéficos, procurou-se a descoberta de inseticidas que agissem somente sob a praga visada, consequentemente, fôsse de ação específica. Infelizmente, isto, não foi conseguido. Para evitar o aparecimento de raças de insetos resistentes, como já me referi anteriormente, geralmente se faz alternância de apli-

A Cultura do Sisal

Conclusão

Recomenda-se neste corte, que na planta não fiquem menos de 25 folhas, ou seja, não exceder o corte das folhas do angulo de 45° que elas formam com a superfície do terreno. Do segundo corte em diante, em cada oito meses aproximadamente, cortam-se cerca de 50 folhas em cada planta. O operário cortará as folhas rente ao pseudotrunk, de modo que a cicatriz deixada na planta seja de superfície lisa, e eliminará com um golpe também de facão ou foice e espinho terminal de folha. A época seca é a mais aconselhada para essa colheita. As folhas cortadas são amontoadas e transportadas para a máquina desfibradora.

Um homem treinado pode cortar até 500 folhas por hora de trabalho.

Entre nós as plantas emitem o pendão floral ou mortal tal aos 6 ou 7 anos de idade de plantio definitivo, isto é, as plantas começam a morrer. Logo que as plantas emitem os escapos florais, estes devem ser estirpados, pois assim obtém-se uma colheita a mais. Conservam-se alguns pendões florais para obtenção de bolbilhos para propagação do têxtil em cultura. A duração de uma cultura de sisal é de 6 a 7 anos.

Nas folhas encontram-se as fibras que constituem o fim da cultura e que são enfim a matéria-prima usada na manufatura de artigos de cordoalha.

A extração das fibras se processa por meio de descortificadoras mecâni-

cas que produzem um trabalho econômico. Entre elas existem de vários tipos e tamanhos. Entre nós, para pequenas culturas, indicam-se as desfibradoras Laboremus, fabricadas em Campina Grande, no Estado da Paraíba, que têm capacidade para produzir 50 kg. de fibras secas por 8 horas de trabalho.

Existem outras marcas, fabricadas naquele Estado, que possuem maior rendimento.

Recomenda-se, para grandes culturas, as máquinas Irene, original de Bird & Co. Inc., Nova York, nestas a alimentação e a lavagem das fibras são feitas automaticamente.

Nas pequenas desfibradoras as fibras extraídas são em seguida lavadas e secas à sombra, em varais.

O rendimento em fibras secas por corte e por hectare varia de 900 a 1.200 quilogramas. Com as fibras depois (Conclue na 2ª pag.)

O Ceará sem Planejamento

RIO, maio (Pelo Aéreo) — Voltei ao Ceará no começo de abril. Demorei-me alguns dias em Fortaleza. Estive no interior. Num tipo percorri algumas centenas de quilômetros, através das palmeiras litorâneas, das caatingas e das serras. Revi os trabalhos agrícolas que aqui se desenvolvem. Conversei com dezenas de fazendeiros e técnicos. Assisti a uma reunião no palácio do Governo. Observei muito e muito perguntei. Relembro bastante. Cheguei ao Rio de Janeiro certo, absolutamente certo de que o Ceará precisa de um planejamento integral, que lhe modifique totalmente toda a estrutura econômica. O Ceará é muito mais uma vítima dos homens do que da meteorologia. Soluções parciais não resolvem. Engenheiros, agrônomos, educadores e médicos precisam debater-se sobre os problemas e solucioná-los em conjunto.

O que está ocorrendo atualmente no Ceará e no Nordeste prova que toda a economia tem bases falsas. Falha nas crises porque não se adapta ao meio. Instalaram uma agricultura de clima úmido numa região periodicamente semi-árida. Procuram solucionar os problemas parcialmente e com métodos estadunidenses. Se os meios são diferentes as soluções não poderão ser idênticas. O Nordeste é "sui-generis". É muito diverso do oeste dos Estados Unidos e das terras semi-áridas da Argentina. Só um planejamento integral e brasileiro solucionar a angustiante problema das secas. Solucionado, o Nordeste não será um fator negativo. Tornar-se-á próspero e rico. Muito fará pela comunidade brasileira. Sem planejamento integral e brasileiro continuará a ser humilde e pobre, elemento de pobreza e não de prosperidade e riqueza.

A organização da agricultura é falha. Está errada. As planícies litorâneas, amplas e suficientemente chuvosas, têm imensas possibilidades agrícolas. Em regra, se encontram abandonadas. O homem nada faz, nada está fazendo de construtivo. Não melhorou. Devastou. Destruiu as florestas primitivas. Não reflorestou. Não há um plano de reflorestamento. Embora Dietel-O-p-nitro-fenil — tio fosfato; etc. Todos estes inseticidas fornecidos, foram descobertos por Schrader. Durante a segunda guerra mundial e mantidos em segredo. As primeiras dificuldades que Schrader encontrou foram quanto a sua alta toxicidade para o homem e animais superiores. O primeiro, foi logo abandonado, por oferecer grandes perigos aos operadores; o segundo por razões semelhantes, foi substituído pelo terceiro, conhecido comercialmente em todo o mundo, por Parathion. Na realidade, é um ótimo inseticida, usado em grande escala na agricultura, não só em outros países, mas entre nós.

Pimentel GOMES — ro a zona possa tornar-se um grande pomar. as frutas são raras e caríssimas. O Ceará compra laranjas no Piauí e farinha de mandioca no Pará. A Bahia manda a carne seca. O Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Mato Grosso, remetem o queijo. O leite chega-lhe de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. É uma vergonha! No entanto, quando há escassez e vontade de trabalhar, a terra se revela fértil. Visitei, em Jaguar, o maior cauleal brasileiro. Tem 60 mil fruteiras. Tem 100 mil no próximo ano e um mil num lustro. É verde e fecundo. É a oásis de trabalho. O Ceará é muito mais uma vítima dos homens do que da meteorologia. Soluções parciais não resolvem. Engenheiros, agrônomos, educadores e médicos precisam debater-se sobre os problemas e solucioná-los em conjunto.

As fazendas da Caatinga, a zona menos chuvosa e mais árida, mais difícil, algumas exceções à parte merecem lham na mais profunda e calamitosa ruína. Todos os antigos deus humanos. Alguns têm acude. Raras as aproveitam devidamente. A motobomba ainda é uma raridade. Em regra não existem máquinas agrícolas. Descuidaram inteiramente os pastos arbóreos, embora destinados a solucionar inteiramente o problema forrageiro, mesmo nas maiores estadas. O gado deixa muito a desejar. Ainda não criaram a fazenda padrão da Caatinga, como não criaram a do litoral. O que se faz é a fazenda. Não admira, portanto, que a situação dos fazendeiros cearenses seja calamitosa. Não se julgaram. Foram tecnicamente esquecidos pelo Ministério da Agricultura e pela Secretaria da Agricultura cearense.

As fazendas das serras em regra não estão em melhores condições. Na serra de Bananeiras há alguma técnica por exceção, em raras propriedades. Quase todos, porém, continuam sendo obra da natureza. A natureza, por exemplo, se encarregou de produzir, este ano, uma boa safra de café. Mas a falta de técnica levou para lá a broca do café. Os cafezais são mal plantados e pessimamente cuidados. A produção por unidade de área é ridícula. Ainda não se pensou em controlar as erosões. A Secretaria da Agricultura cearense nada desconhece inteiramente o problema. No entanto, a erosão está destruindo grande parte dos melhores solos cearenses. O reflorestamento dá os primeiros passos. Reduzida produção de mudas. Precária atuação junto aos fazendeiros. Ultimamente há uma mudança de rumo. O Departamento Nacional de Obras Contra as Sé-

Serviço Agro-Pecuário do Exército

Delmiro MAIA

(Agrônomo do Laboratório de Fibras)

Não sei porque motivo, o projeto que cria o Serviço Agropecuário do Exército, sofreu um impacto injusto na Câmara dos Deputados, sendo rejeitado na sua primeira discussão. Quero crer, que tenha sido movido mais por interesses inconfessáveis dos políticos, do que pela sua própria inconstitucionalidade. Contudo, modificado este projeto voltou à Câmara que teve na Comissão de Economia o parecer favorável do Deputado Sérgio Magalhães.

Muito mais ilegal e deprimente, legislado por esse Congresso, foi o decreto que transferiu os Postos Agropecuários do Ministério da Agricultura, para as Associações Rurais, entidades estas, na sua maioria dirigidas por leigos. Este ato, teve uma profunda repercussão, afetando o conceito e valor da técnica, em benefício tão somente de interesses eleitorais. Essas Postos, constituem as células da produção e da exatidão do próprio Ministério e sua transferência equivale a uma derrocada.

Não se pode justificar, por isso, a obstrução do Congresso, da criação desse importante Serviço Agropecuário que tem como finalidade a recuperação econômica e social, levando ao trabalhador rural, as conquistas da técnica e da pesquisa, a milhares de brasileiros subalimentados, permitindo uma maior produção e riqueza.

A sociologia econômica nos oferece um exemplo modelar, desde a época do historiador Júlio Cesar, que levava na retaguarda de suas tropas, legiões de plantadores de cereais. Mais recentemente verificamos nos

ta última guerra mundial a formação colossal de unidade militar do Serviço Agropecuário da organização Todt, que permitiu o exército alemão lutar heróicamente, sendo bem alimentado.

Igualmente, a U.R.S.S. na retaguarda de seus exércitos, marchavam legiões de Agrônomos e veterinários, com enormes rebanhos de gado, para abastecimento de suas tropas. Esses exemplos históricos, deveriam nos servir de modelos, para podermos no futuro garantir o abastecimento de nossa Força Armada, sem necessitarmos apelar para o auxílio dos aliados, como na guerra passada.

Por outro lado, bastaria para justificar a imperiosa necessidade do Serviço Agropecuário que importa nos da Argentina, grandes quantidades de Alfafa, trevo para alimentação dos Equinos de nosso Exército.

Agora mesmo, vimos pela imprensa a crítica das despesas feitas para alimentação de um animal, no exército: Cre 68,00 diários, mais do que o salário mínimo do trabalhador rural. Tudo isso poderia ser evitado, pois o Exército dispõe de grandes áreas de terras como São José e Riacho no Rio Grande do Sul, em São Paulo e Ministério Federal, que se acham abandonadas, sem aproveitamento. No plano geral da expansão da agricultura, o Serviço Agropecuário do Exército poderá ser um prolongamento do Ministério da Agricultura, com melho-

res verbais, uma vez que este tem sido mutilado com o corte de seu Orçamento de 50% no plano de Economia, ficando impossibilitado de uma maior atuação de trabalho e produção no país.

O Exército apresenta assim uma colaboração decisiva, conjugando as forças de expansão da produção, aliadas ao Ministério da Agricultura, sem dualidade de serviço, com o objetivo de aproveitar melhor os consórcios, com ensinamentos modernos de cultivo da terra nas fazendas militares.

A finalidade do Serviço Agropecuário, é de uma elevada importância econômica e social, não tem interesse de fazer concorrência ao comércio e às companhias agrárias. O Ministério da Agricultura, não sofrerá diminuição, pois tomará parte ativa, através de convênios, superintendendo os problemas técnicos.

O problema da produção agrícola é hoje de grande importância, maxime tendo em vista o abastecimento de numerosas tropas, nos quartéis de todo o país. O Serviço Agropecuário, além de ensinar aos recrutas práticas modernas de agricultura, evitando o deslocamento do camponês para as cidades, incentivará um maior apego à terra nativa, que tudo pode extrair para o sustento de sua vida e conforto.

Assim pois, a criação desse Serviço, prestará ao Brasil uma dupla importância aumentando a produção rural e educando o soldado a amar a terra e a pátria.

Inseticidas «Orgânico - Sintéticos» no controle dos Insetos

Paulo MAIA

(Prof. da Escola de Agronomia do Nordeste)

quando o DDT é pulverizado em vacas leiteiras, estas absorvem o inseticida e passam-no ao leite, com graves inconvenientes para quem o consome.

Atualmente, o que vem preocupando os entomologistas, é o aparecimento de raças resistentes de insetos e ácaros, aos inseticidas modernos, em todo o mundo; como também, nos causa grande preocupação é o desequilíbrio biológico, em consequência das aplicações dos inseticidas orgânicos-sintéticos, que na destruição parcial de uma praga, traz, ao mesmo tempo, a destruição par-

cial dos insetos benéficos, que atacam a praga em aprêço, e outros insetos. Para evitar a morte dos insetos benéficos, procurou-se a descoberta de inseticidas que agissem somente sob a praga visada, consequentemente, fôsse de ação específica. Infelizmente, isto, não foi conseguido. Para evitar o aparecimento de raças de insetos resistentes, como já me referi anteriormente, geralmente se faz alternância de apli-

meiras pesquisas na Alemanha, e foram guardados em segredo, e somente após o término da segunda guerra mundial, é que as demais nações tomaram conhecimento dos mesmos e começaram a estudá-los e aplicá-los no controle dos insetos.